


Aprov. e/m.
18-9-07



À desas
18-9-07



VOTO DE CONGRATULAÇÃO

O Corvo é constituído por um grande cone vulcânico, situado sobre um banco submarino orientado na direcção NNE-SSW. Com a excepção da extremidade sul, onde escoadas lávicas geraram uma plataforma rochosa, toda a ilha é rodeada por arribas imponentes, que chegam a alcançar vigorosos 500m nas costas ocidentais e setentrionais. Essas mesmas arribas devem ter inspirado Raul Brandão que no seu livro «As Ilhas Desconhecidas» de 1924 caracterizou o Corvo da seguinte forma: «Pedra negra, areia negra e um mar esverdeado, que de Inverno assalta, vagalhão atrás de vagalhão, este grande rochedo a pique, com fragas caídas lá no fundo e que as águas corroem num ruído incessante de tragédia. Céu muito baixo, nuvens esbranquiçadas. Braveza, solidão e negrume».

Na fase de exploração portuguesa do Atlântico sabe-se que foi Diogo de Teive quem achou as ilhas do Grupo Ocidental dos Açores, no regresso da sua segunda viagem de exploração, em 1452. A ilha do Corvo terá sido descoberta em simultâneo com a ilha das Flores, já que as duas se avistam mutuamente. A sua designação henriquina é ilha de Santa Iria, mas foi também chamada de ilhéu das Flores, ilha da Estátua, ilha do Farol, ilha de São Tomás e ainda de ilha do Marco, nome que persistiu durante alguns séculos em razão de servir como referência geográfica para os marinheiros.

Em 1453 D. Afonso V doa a ilha ao Duque de Bragança que envia para o Corvo três dezenas de colonos sob as ordens de Antão Vaz de Azevedo. Em 1475 é estabelecida a Donataria tendo como primeiro Capitão Fernão Teles de Meneses. Em 1832 termina a Donataria sendo Capitão-Donatário Pedro José Caupers.

O príncipe Regente D. Pedro IV, em 20 de Junho de 1832, elevou a povoação do Corvo à categoria de vila e sede de concelho. O decreto manda que a nova vila se chame Vila do Corvo, e não Vila Nova como por vezes aparece escrito. Antes disso, esteve sob jurisdição de Santa Cruz das Flores, sendo uma das freguesias daquele concelho. A Autarquia teve como primeiro Presidente António Pedro Coelho.

No passado dia 20 de Junho a Vila do Corvo comemorou, portanto, o seu centésimo septuagésimo quinto aniversário.

Assim, nos termos Regimentais e Estatutários aplicáveis, o Deputado do Partido Socialista, abaixo-assinado, propõe que a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprove um voto de congratulação pela passagem dos 175 anos da Vila do Corvo, extensivo a todos os municípios, órgãos institucionais locais e a todas as colectividades da ilha que ao longo do tempo deram o melhor de si em prol da sua terra.

Horta, 18 de Setembro de 2007

Os Deputados Regionais

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	2832 Proc. Nº 25.07
Data:	07/09/18

